



GOVERNO DO Rio de Janeiro

SECRETARIA DE
SAÚDE



GOVERNO DO
Rio de Janeiro

SECRETARIA DE
SAÚDE

CAMPANHA NACIONAL DE HANSENÍASE, GEO-HELMINTÍASE E TRACOMA



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
GERÊNCIA DE DERMATOLOGIA SANITÁRIA

2015



CAMPANHA NAS ESCOLAS - 2015

Municípios participantes	Hanseníase							Geo-helminíase/ Albendazol		Tracoma/ Azitromicina	
	Nº de escolas	Nº de alunos de 5 a 14 anos	Fichas recebidas	Fichas respondidas	Casos suspeitos	Escolares examinados	Diagnóstico confirmado	Nº de alunos de 5 a 14 anos	Nº de Reações	Nº de Alunos de 5 a 14 anos	Uso do medicamento
BELFORD ROXO	2	801	801	232	0	0	0	91	0	0	0
* CAMPOS DOS GOYTACAZES	1	1.500	654	89	11	0	0	0	0	0	0
* CASEMIRO DE ABREU	16	3.712	3.712	3.250	0	3.270	0	3.270	0	0	0
* DUQUE DE CAXIAS	32	18.672	18.672	5.087	16	716	3	3.452	0	0	0
* ITABORAÍ	3	2.385	2.132	80	8	8	0	0	0	0	0
* JAPERI	2	2.444	1.616	549	8	6	0	0	0	0	0
MACAÉ	2	1.364	671	100	0	0	0	0	0	0	0
* MAGÉ	4	1.267	640	640	0	243	0	640	0	0	0
* NILÓPOLIS	2	1.060	829	464	14	44	0	0	0	0	0

OBS : * municípios prioritários pelo MS e que receberão recursos para a campanha.



CAMPANHA NAS ESCOLAS - 2015

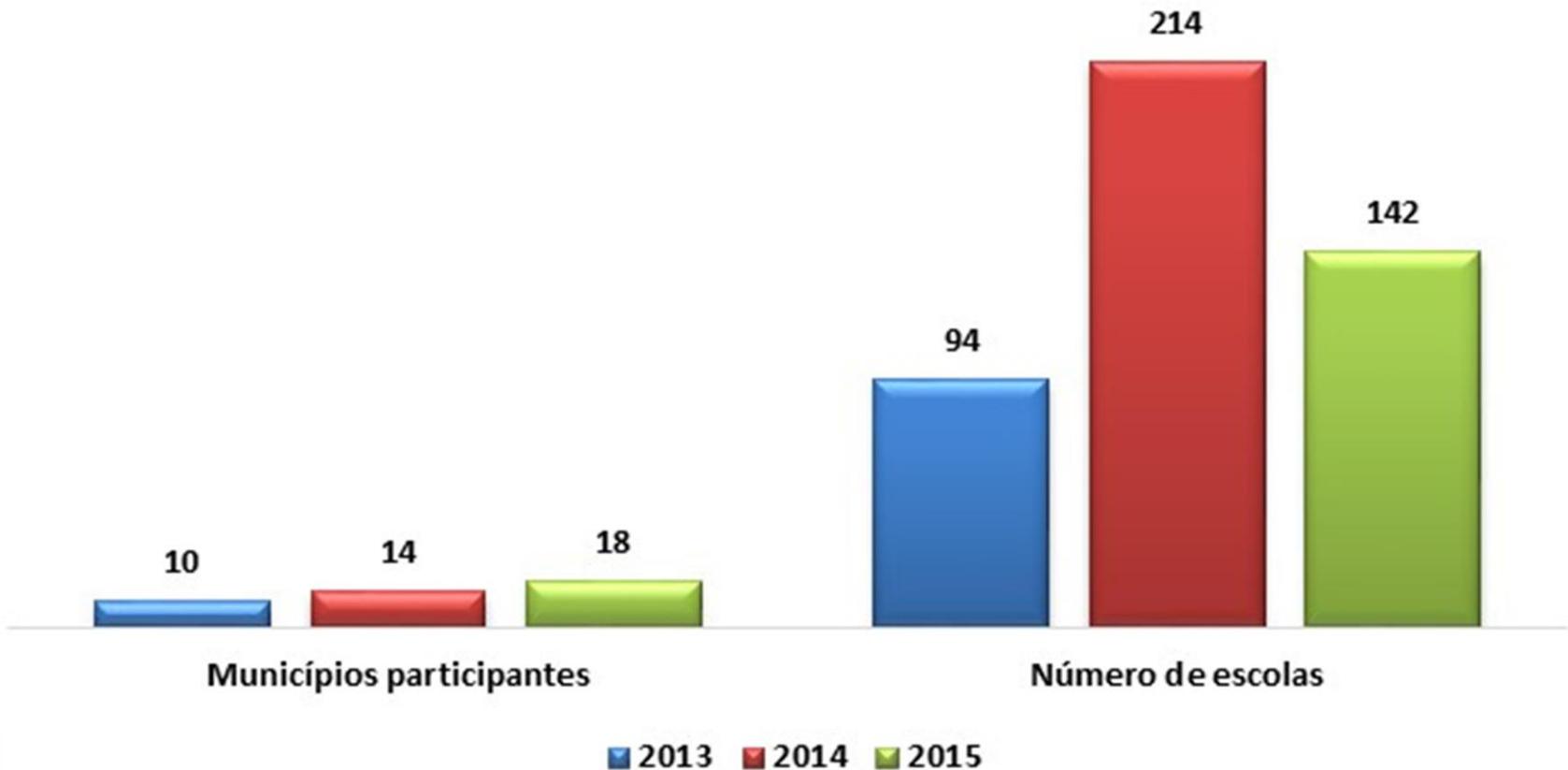
Hanseníase								Geo-helminíase/ Albendazol		Tracoma/ Azitromicina		Esquistossomose/ Praziquantel	
Municípios participantes	Nº de escolas	Nº de alunos de 5 a 14 anos	Fichas recebidas	Fichas respondidas	Casos suspeitos	Escolas examinadas	Diagnóstico confirmado	Nº de alunos de 5 a 14 anos	Nº de Reações	Nº de Alunos de 5 a 14 anos	Uso do medicamento	Nº de Alunos de 5 a 14 anos	Uso de medicamento
* NOVA IGUAÇU	5	1.498	1.367	1.285	11	1.285	0	1.980	0	1.980	0		
* PARAÍBA DO SUL	16	2.645	2.307	1.289	11	1.261	0	1.128	0	1.140	0	1.240	0
PINHEIRAL	10	2.322	2.248	1.436	0	0	0	1.272	0	0	0		
* PORCIÚNCULA	10	1.582	1.582	1.255	0	0	0	15	0	0	0		
* QUEIMADOS	4	1.788	792	71	0	0	0	0	0	0	0		
* RIO DE JANEIRO	16	6.306	5.058	1.464	88	59	0	0	0	0	0		
* SÃO GONÇALO	3	1.877	1.264	320	205	205	1	0	0	0	0		
* SÃO JOÃO DE MERITI	12	2.928	2.928	1.237	0	1.237	0	1.237	0	0	0		
SEROPÉDICA	2	510	510	233	0	0	0	233	0	0	0		
TOTAL	142	54.661	47.783	19.081	372	8.334	4	13.318	0	3.120	0	1.240	0

OBS : * municípios prioritários pelo MS e que receberão recursos para a campanha.



Campanha nas escolas 2013 - 2015

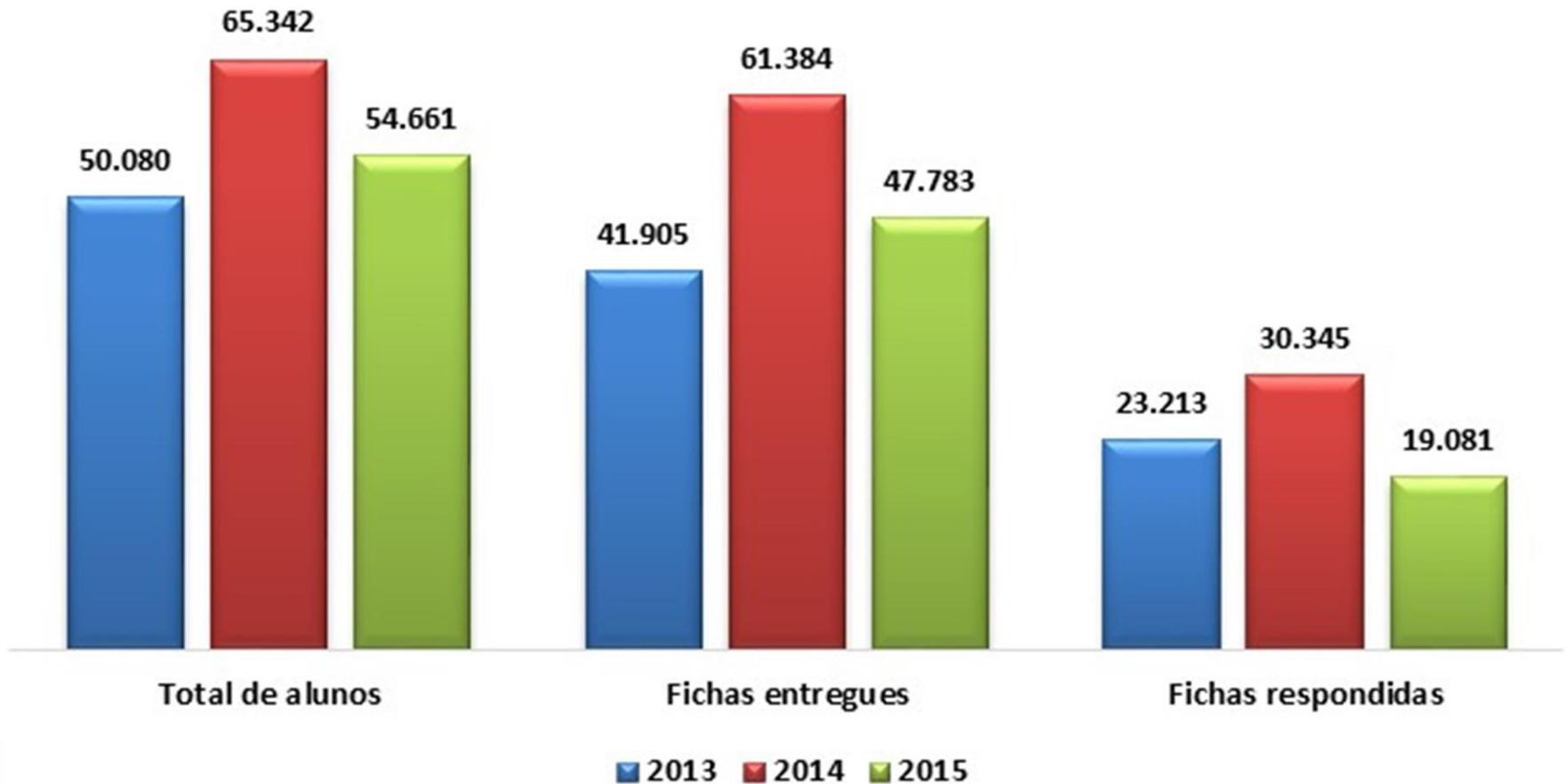
Quadro comparativo





Campanha nas escolas 2013 - 2015

Quadro comparativo





Campanha nas escolas 2013 - 2015

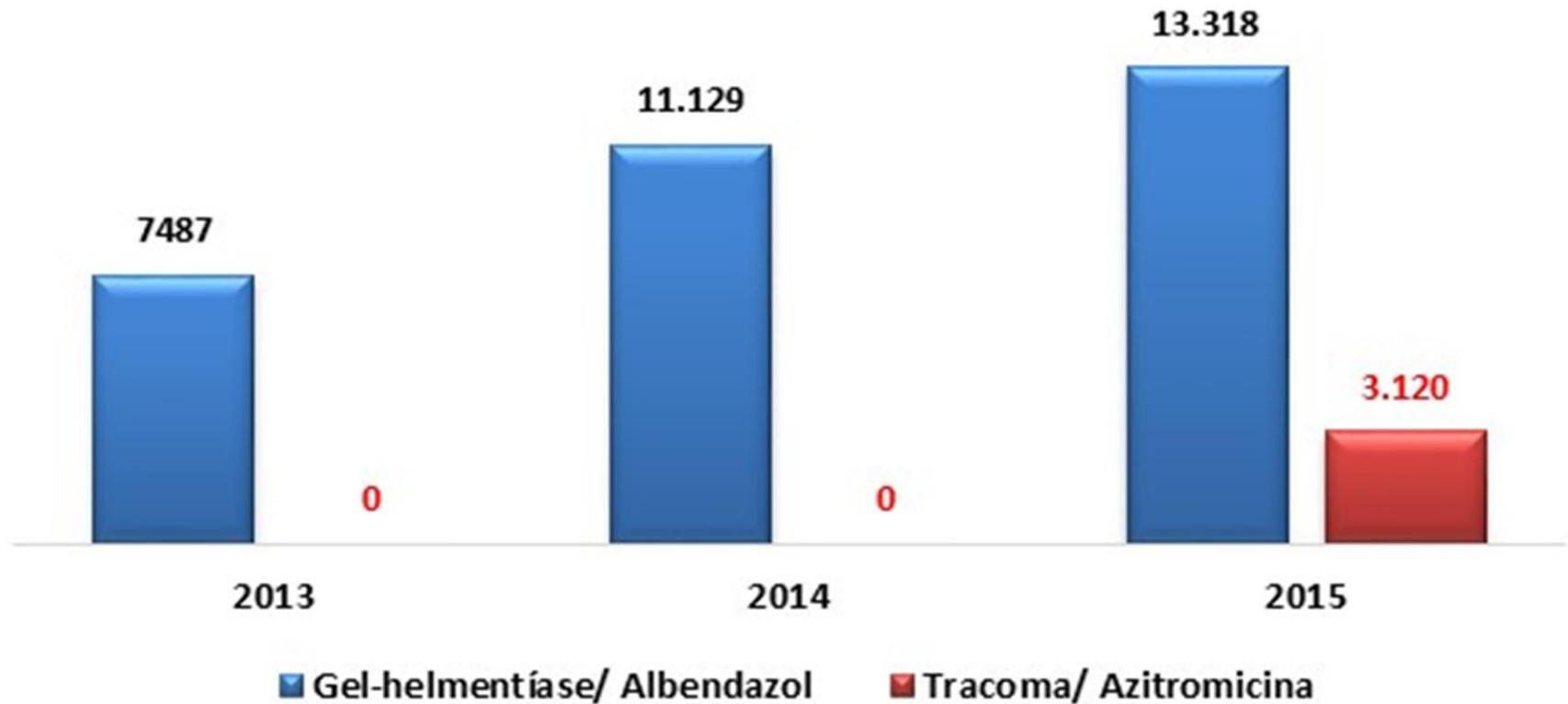
Quadro comparativo





Campanha nas escolas 2013 - 2015

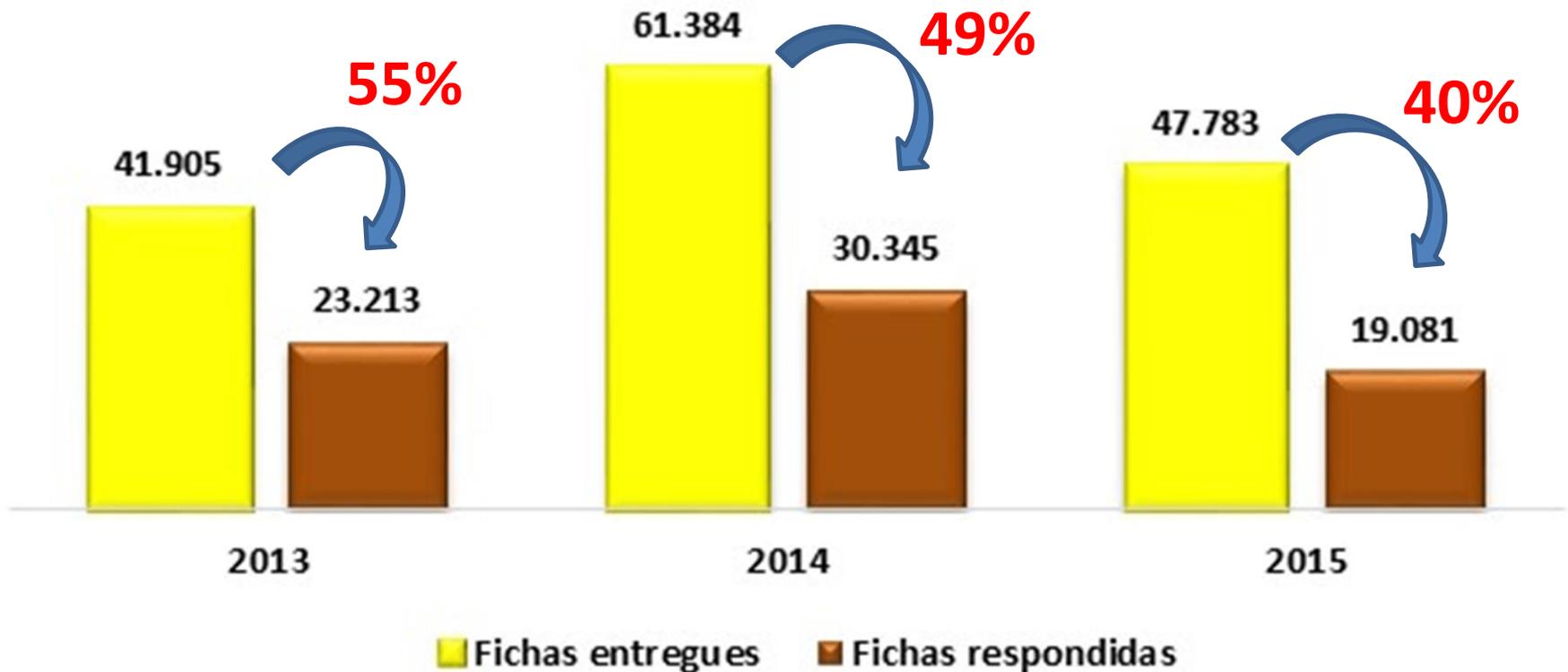
Quadro comparativo





Campanha nas escolas 2013 - 2015

Quadro comparativo





Campanha nas Escolas - 2015

» Encaminhado aos coordenadores municipais um questionário de avaliação da Campanha nas Escolas – 2015. Dos 18 municípios participantes, somente 12 responderam.

1) Parcerias:

Secretarias Municipais de Educação – 03

Programa de Saúde na Escola – 09

Estratégia de Saúde da Família – 06

MOHAN – 01

Escolas/ Professores – 09

Pais/ Responsáveis – 05

Associações de Moradores – 00

Outros – 01



Campanha nas Escolas - 2015

2) Divulgação em Mídia Local

Sim – 02

(site da Prefeitura, jornais locais, rádios, Facebook)

Não – 10

3) Houve diagnósticos confirmados?

Sim – 02

Não – 10

* Quantos foram confirmados?

Escolares – 02

Familiares – 00

Profissionais da Educação – 00



Campanha nas Escolas - 2015

4) Pontos positivos da Campanha

- Divulgação do Programa da Hanseníase;
- Comprometimento dos profissionais da Educação com a Campanha;
- Descoberta de casos novos e casos antigos;
- Parceria efetiva com a Estratégia de Saúde da Família;
- Parceria com o Hospital Universitário Antônio Pedro;
- Parceria com as Secretarias Municipais de Saúde, PSE, Atenção Básica, Consultório de Rua, Dermatologistas e Instituto de Educação e Cultura;
- Capacitação das equipes da Estratégia de Saúde da Família.



Campanha nas Escolas - 2015

5) Principais dificuldades encontradas:

- Desmotivação de algumas equipes em decorrência dos salários atrasados;
- Falta de apoio da Direção escolar/ professores;
- Falta de veículo para mobilidade da equipe;
- Resistência para administrar o medicamento Albendazol;
- Baixo retorno das fichas distribuídas;
- Falta de parceria com o Programa de Saúde na Escola;
- Baixa adesão das escolas;
- Alta rotatividade de gestores e profissionais de Saúde;
- Mais de um agravo abordado na mesma Campanha;
- Falta de entrosamento entre os Ministérios da Saúde e da Educação;
- Incompatibilidade com o calendário escolar.



CAMPANHA NAS ESCOLAS -2015

Considerações

- Melhorar os aspectos gerais de logística e, em especial, a distribuição e controle do retorno das FAI;
- Inserir no planejamento escolar anual as ações da campanha;
- Pleitear junto aos gestores municipais o repasse de recursos destinados à campanha (Portaria nº 1021 de 21/07/15 e Portaria nº 1339 de 8/9/15;
- Inconsistências - informação no Formsus X Resultado;
- A campanha realizada em 2014 apresentou um melhor resultado em todos os aspectos.



CAMPANHA NAS ESCOLAS 2015

Kédman Trindade Mello – Gerência Estadual de Dermatologia
Sanitária hansenise@saude.rj.gov.br
Tel.: 2333-3900 / 2333-3913

Patricia dos Santos Moquedace – Técnica da Gerência Estadual de
Dermatologia Sanitária
patricia.moquedace@saude.rj.gov.br

Rita Vassoler – Coordenação de Vigilância Epidemiológica
rita.vassoler@saude.rj.gov.br
Tel.: 2333-4017